Anno de 1847. Sabbado 13 de Novembro. Anno XXIV. N. 257.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não ó em de guarda : o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á razão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVEMBRO.

Lua nova, a 8, aos 52 minutos da manhãa.
Crescente a 16, ás 6 horas e 56 min. da tarde.
Lua cheia a 22, ás 7 horas e 45 min. da tarde.
Minguante a 29, ás 2 horas e 2 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 8 horas e 30 minutos da manhãa.
Segunda, ás 8 horas e 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

8 Seg. S. Severiano. Aud. do J. dos orph. e do J. do c da 2 v. e do J. M. da 2 v.
9 Terça. S. Theodoro. Aud do J. do civ da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
10 Quarta. S. André Avellino. Aud. do J. do civ. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
11 Quinta. S. Martinho. Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. vara.
12 Sexta. S. Martinho Aud do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
13 Sabbado. S Eugenio. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
14 Domingo. O Patrocinio de Nossa Senhora.

CAMBIOS NO DIA 12 DE NOVEMBRO.

Sobre Londres a 28 d por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris 350 rs. por franco.
» Lisbôa 105 a 116 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 1 a 1 1/4 %, ao m.

Ouro—Onças hespanholas....	28$500	a	28$800
» Moédas de 6$400 velh.	16$100	a	16$200
» » de 6$400 nov..	16$000	a	16$100
» » de 4$000	9$000	a	9$100
Prata — Patacões....... ...	1$960	a	1$980
» Pesos columnares...	1$940	a	1$960
» Ditos mexicanos....	1$780	a	1$800
» Miuda..............	1$280	a	1$290

Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DO IMPERIO.

Illm. e Exm. Sr. -- Foi presente a Sua Magestade o Imperador o officio de 10 de maio ultimo, no qual V. Exc submette á decisão do governo a solução que déra ás seguintes duvidas occorridas na lei regulamentar das eleições.

1.º Do presidente do concelho municipal de recurso do termo de Serinhãem, sobre o que deve praticar, em consequencia de não ter podido funccionar o dito concelho por não haverem comparecido, dentro dos quinze dias da lei, os membros que foram avisados, e nem os seus immediatos.

2.º Do presidente do concelho municipal de recurso do termo do Cabo, ácerca de quem deve ser o escrivão do concelho. E o mesmo augusto Senhor, inteirado de tudo, manda significar que bem decidio V. Exc. a primeira duvida quando declarou que se devia tornar a convocar o presidente da camara e o eleitor mais votado da parochia, cabeça do municipio, e na falta ou impedimento delles os immediatos em votos, afim de formarem o concelho de recurso para funccionar por quinze dias uteis. Que igualmente foi bem resolvida a segunda duvida por V. Exc., respondendo que os escrivães a que se refere o artigo 13 do decreto n. 511, de 18 de março deste anno, quando manda nomear pessoas que os auxiliem, não podem ser outros senão os dos juizes municipaes; com declaração, porém, que nas juntas de qualificação devem ser os dos respectivos juizes de paz, presidentes dellas. O que tudo communico a V. Exc., para seu conhecimento e governo.

Deos guarde a V. Exc. Palacio do Rio-de-Janeiro, em 26 de agosto de 1847. -- *Manoel Alves Branco.* -- Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

—*Illm. e Exm. Sr.*— Tendo merecido a approvação de S. M. o Imperador a deliberação que V. Exc. tomou em declarar ao juiz de paz presidente da junta de qualificação da parochia de Nossa-Senhora-dos-Anjos-da-Aldeia, que a dita parochia deve dar nas proximas futuras eleições seis eleitores, e não sete, por ser o numero que corresponde ao que déra na ultima eleição que teve lugar nessa provincia, com o accrescimo de uma quinta parte mais, na conformidade da regra estabelecida no artigo 52 da lei n. 387, de 19 de agosto do anno passado, e esclarecimentos dados no aviso de 2 de novembro do dito anno; assim o communico a V. Exc., em resposta ao seu officio de 14 do corrente.

Deos guarde a V. Exc. Palacio do Rio-de-Janeiro, em 31 de agosto de 1847. -- *Manoel Alves Branco.* -- Sr. presidente da provincia do Rio-Grande-do-Sul.

Illm. e Exm. Sr. — Foi presente a S. M. o Imperador o officio de 14 de junho ultimo, em que V. Exc. submette á approvação do governo imperial a decisão que déra á duvida apresentada pelo juiz de paz presidente da junta de qualificação da freguezia de Jaboatão a respeito da segunda parte do artigo 37 da lei regulamentar das eleições; e o mesmo augusto Senhor manda declarar que bem resolveu V. Exc. quando respondeu ao dito juiz de paz que lhe cumpre executar os despachos do concelho municipal de recurso, por ser elle, no caso em questão, simples executor, sem competencia para conhecer da legalidade dos julgados do mesmo concelho, e tanto mais por não terem os individuos que não foram eliminados recorrido para a relação do districto, como permitte o artigo 38 da citada lei. O que communico a V. Exc., para seu conhecimento e governo.

Deos guarde a V. Exc. Palacio do Rio-de-Janeiro, em 5 de outubro de 1847. -- *Manoel Alves Branco.* -- Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

-- *Illm. e Exm. Sr.* -- Foi presente a S. M o Imperador a representação do juiz de paz da freguezia da Conceição-da-Feira nessa provincia, perguntando se as eleições primarias devem ser feitas na dita freguezia, que foi creada depois de concluida a qualificação geral da da Cachoeira a que antes pertencia, servindo aquella qualificação para na nova freguezia votarem os cidadãos qualificados dos dous districtos da Conceição e Belem, visto achar-se ella canonicamente provida de paracho. E o mesmo augusto Senhor manda declarar-lhe que bem decidio V. Exc. a duvida proposta respondendo, segundo consta do seu officio de 24 do passado e cópia junta, que, estando a referida freguezia da Conceição-da-Feira canonicamente provida de parocho, deve ahi realisar-se a eleição de que se trata, sob a presidencia do juiz de paz mais votado, servindo a qualificação feita dos votantes que pela lei de sua creação lhe ficaram pertencendo. O que communico a V. Exc para seu conhecimento e governo.

Deos guarde a V. Exc. Palacio do Rio-de-Janeiro, em 6 de outubro de 1847. -- *Manoel Alves Branco.* -- Sr. presidente da provincia da Bahia.

PERNAMBUCO.

Camara municipal do Recife.

SESSÃO EXTRAORDINARIA DE 25 DE OUTUBRO DE 1847.

PRESIDENCIA DO SENHOR REGO E ALBUQUERQUE.

Presentes os Srs. Ferreira, Dr. Aquino, Barata e Gaudino, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

O secretario fez a leitura dos seguintes officios:

Um do Exm. presidente da provincia, ordenando que a camara lhe remettesse, até o fim de dezembro vindouro impreterivelmente, uma informação circumstanciada do estado dos negocios a seu cargo, a fim de que podesse instruir a assembléa legislativa provincial, na proxima futura sessão, do estado dos negocios publicos.--Inteirada, e que se cumprisse.

Outro do mesmo presidente, ordenando que, no caso de ter a camara já expedido cópias das actas das eleições de eleitores, a que se procedeu no dia 19 de setembro ultimo, sem todas as formalidades exigidas no imperial aviso de 19 de agosto do corrente anno, lhe remettesse outras cópias authenticadas pelo secretario respectivo, e concertadas por um tabellião.--Inteirada.

Outro do cordeador Rodrigues Sette, communicando que, se tendo suscitado algumas difficuldades entre os moradores da Passagem-da-Magdalena a respeito de uma cordeação que déra no mesmo lugar de conformidade com a planta respectiva, existente no archivo topographico desta camara, approvada pelo governo da provincia, pedia se lhe esclarecesse se devia presistir na sustentação da cordeação dada, ou guiar-se por uma segunda planta, tambem existente no mesmo archivo, mas sem approvação competente.--Que se guiasse pella planta antiga.

O cidadão Francisco Duarte Coelho apresentou um requerimento pedindo a camara para ser juramentado como terceiro supplente do juiz de paz do 1.º districto da freguezia do Poço-da-Panella, e em consequencia se lhe deferio o juramento do estylo.

Sentindo-se incommodado, o vereador Egidio Ferreira obteve licença para retirar-se, e por não haver numero legal de vereadores, levantou-se a sessão, tendo-se a esse tempo despachado os requerimentos de Antonio Joaquim da Trindade, de Antonio Carlos Francisco da Silva e outro, de José Gonçalves Ferreira Costa, de José Antonio Bastos, de João Pinto de Queiroz, de Joaquim Manoel Carneiro da Cunha, de José Antonio Marques, de João Evangelista da Costa e Silva, de José Rodrigues de Araujo Porto, de Luiz da Costa Leite, de Manoel Antonio da Silva Rodrigues e de Matheos José Gome s. Eu, *João José Ferreira de Aguiar*, secretario, a subscrevi.-- *Rego Albuquerque*, presidente. --*Dr. Nery da Fonseca.--Carneiro Monteiro. -- Barata.-- Ferreira.-- Aquino-- A. de Barros.*

ELEIÇÃO PARA DOUS SENADORES.

COLLEGIO DE PAJAU'-DE-FLORES.

OS SRS.	VOTOS.
Antonio Pinto Chichorro da Gama - - - - - - - -	52
Ernesto Ferreira França - - - - - - - - - - - - -	52
Manoel de Souza Teixeira - - - - - - - - - - - -	52
Manoel Barbosa da Silva - - - - - - - - - - - - -	52
Manoel Paulino de Gouvêa Muniz Feijó - - - - -	52
Francisco Honorio Bezerra de Menezes - - - - -	52
Venancio Henrique de Resende - - - - - - - - -	16
Barão de Itamaracá - - - - - - - - - - - - - - -	16
Francisco Muniz Tavares - - - - - - - - - - - - -	16
Manoel Ignacio Cavalcanti de Lacerda - - - - - -	16
Antonio Joaquim de Mello - - - - - - - - - - - -	16
Barão da Boa-Vista - - - - - - - - - - - - - - -	16

VOTAÇÃO *dos eleitores da freguezia de Ingazeira, tomada em separado.*

OS SRS.	VOTOS.
Francisco Muniz Tavares - - - - - - - - - - - - - -	8
Manoel Ignacio Cavalcanti de Lacerda - - - - - - -	8
Barão da Boa-Vista - - - - - - - - - - - - - - - -	8
Antonio Joaquim de Mello - - - - - - - - - - - - -	8
Venancio Henriques de Rezende - - - - - - - - -	8
Barão de Itamaracá - - - - - - - - - - - - - - - -	8

COLLEGIO DE SANTA-MARIA DA BOA-VISTA.

OS SRS.	VOTOS.
Antonio Pinto Chichorro da Gama - - - - - - - - -	25
Manoel de Souza Teixeira - - - - - - - - - - - - -	25
Ernesto Ferreira França - - - - - - - - - - - - - -	25
Manoel Paulino de Gouvêa Muniz Feijó - - - - - -	25
Francisco Honorio Bezerra de Menezes - - - - -	25
Manoel Barbosa da Silva - - - - - - - - - - - - - -	25

RESUMO *da votação dos collegios do Recife, Olinda, Pão-d'Alho, Rio-Formoso, Santo-Antão, Nazareth, Serinhãem, Iguarassú, Bonito, Goianna, Garanhuns, Limoeiro, Cabo, Brejo, Pajau' de Flores e Boa-Vista.*

OS SRS.	VOTOS.
Antonio Pinto Chichorro da Gama - - - - - - -	971
Manoel Paulino de Gouvêa Muniz Feijó - - - - -	945
Manoel de Souza Teixeira - - - - - - - - - - - - -	944
Francisco Honorio Bezerra de Menezes - - - - -	943
Ernesto Ferreira França - - - - - - - - - - - - - -	942
Manoel Barbosa da Silva - - - - - - - - - - - - - -	915

Correspondencia.

Srs. Redactores.--Tendo de responder á correspondencia do Sr. Manoel Elias de Moura, inserida no *Diario-Novo* de 11 do corrente, e não podendo fazê-lo com aquella presteza que eu desejava, rogo ao respeitavel publico que haja de suspender os seus juizos emquanto posso dar a competente resposta á atrevida e insolente correspondencia desse meu senhor.

Rogo a Vmcs. que por obsequio hajam de publicar no *Diario* estas linhas.

Recife, 12 de novembro de 1847.

José Joaquim do Espirito Santo.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 12. . . . . 6:812,937

Descarregam hoje, 13 de novembro.

Brigue — *Cynthia* -- bacalhão.
Barca --- *Maria-Theresa* -- farinha.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 12.

Geral.	246,051
Diversas provincias.	30,999
	277,050

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 12.

Ilha da Madeira; 32 dias, brigue sardo *Tergesteo*, de 141 toneladas, capitão Leonardo Demanrizis, equipagem 10, carga barricas vasias, cebolas e frutas; a Oliveira Irmãos.

FOLHETIM.

VINCENZA. (*)

POR MARIA D'ANSPACH.

XI.

UMA MASCARADA.

Quinze dias depois, essa Veneza a quem todos chamam *bella* podia bem chamar-se — Veneza *louca*.

Estava-se nos fins de fevereiro. O carnaval corria as ruas, mais desenvolto, mais atrevido que nunca. A policia, que sem duvida tinha as suas rasões para obrar á moda de imperador romano, queria que o povo se divertisse. Assim affectava ella fechar os olhos com indulgencia inaudita, persuadida talvez de que não ha remedio senão deixar passar o carnaval; talvez mesmo que o contagio do prazer lhe tivesse adormecido a vigilancia. Fosse porque fosse, o povo se aproveitava dessa licenca, sem procurarlhe a causa, e ria, segundo o costume, á custa daquelles que lh'a tinham concedido. Estavam então em moda allusões politicas. Todos sabem que os Italianos se vingam com caricaturas, como os Francezes com cantigas. A nobreza nessa occasião tinha feito causa commum com o povo: durante todo o dia, as janellas abertas, as varandas ornadas, como para uma festa, estavam guarnecidas de mulheres risonhas e soberbamente vestidas, que applaudiam as mais burlescas farças, as graçolas mais atrevidas, que excitavam a embriaguez, e que algumas vezes correspondiam aos sorrisos com um sorriso, e aos beijos com um beijo.

Pela tarde, uma brilhante mascarada assomou jubilosa na praça de San-Marcos, por entre acclamações da multidão que a acompanhava. Um enorme navio, sustentado por seis rodas, caminhava magestosamente, tirado por dezeseis cavallos soberbamente arreiados e cheios de plumas. Um grupo de mascarados vestidos com togas de juizes se ostentavam no convez. Vivos applausos saudaram o cortejo, quando elle se dirigio lentamente para uma varanda, na qual se notava, no meio de elegante companhia, uma donzella de peregrina belleza. Junto della estava seu pai, o marquez de Castano. Chegando defronte, e á pouca distancia da varanda privilegiada, o navio parou e içou a bandeira da republica Immediatamente appareceram sobre o convez Arlequim e Polichinello, esses dous eternos representantes da alegria italiana, que caminhavam um para o outro, dando muitos pulos e fazendo innumeras momices Arlequim trajava as côres nacionaes, e sobre o bonné tinha pintada a figura de um leão. Polichinello sustentava uma aguia montada em cima das duas corcundas que tinha, e arrastrava um grande espadagão, como quem queria fazer-se passar por um mata-moiros. Arlequim, pelo contrario, não tinha outra arma senão a sua espada de taboinha, e caminhava com esse passo desembaraçado e saltitante que todos lhe conhecemos.

Depois de um jogo de armas, no qual a espada de Arlequim levou sempre a palma, os dous campeões convencionaram em se submetterem ao juizo do tribunal que se achava no convez Arlequim, tendo pedido licença para introduzir as suas testemunhas perante o tribunal, apresentou ahi tres mulheres, cuja apparição produzio mui profundo abalo nos espectadores. Todas tres estavam vestidas de preto, e algemadas. A primeira tinha alguns juncos entrelaçados nos cabellos, e muitas conchinhas ao pescoço em fórma de colar.

— Eu sou a rainha do Adriatico, disse ella; trajo luto pelo doge meu esposo. Veneza por muito tempo me deveu a sua gloria e a sua prosperidade. Uma injusta violencia me separou do doge. Eis-aqui o ultimo annel que delle recebi em testemunho de uma alliança que devia ser eterna.

E dizendo estas palavras, a bella e graciosa mulher arrancou chorando o annel de ouro que lhe brilhava no dedo.

— Veneza te conquistará outra vez, exclamou o povo.

A segunda mulher trazia um barrete phrygio, e uma lança quebrada.

— Eu sou a liberdade, disse ella. O povo não he feliz e grande senão commigo. Fiz respeitar Veneza e a tornei igual ás mais altivas republicas. Mas eu fui vencida e expulsa pelos tyrannos..... espero em Deos que Veneza me torne a chamar.

Imprecações terriveis rebentaram do meio da multidão.

A terceira mulher tinha nas mãos uma espada, e uma balança.

— Eu sou a justiça, disse ella. Fui ultrajada e calcada aos pés pela fôrça das armas, mas eis que soou a minha hora; e venho pesar os crimes dos meus oppressores.

E pronunciando estas palavras, apresentou ella aos juizes a balança que trazia.

Arlequim depoz n'uma das bacias o annel da rainha do Adriatico e a lança da liberdade.

— Que porás tu do outro lado para balançar os teus crimes? perguntou Arlequim a Polichinello.

Polichinello abaixou a cabeça sem responder nada.

Então travou-se entre os dous adversarios uma luta de facecias e de ditos picantes ou graciosos, nos quaes Arlequim, fallando em favor do povo veneziano, acabrunhava sem piedade o infeliz e ridiculo representante da Austria.

A multidão ria; cada *lazzi* do malicioso Arlequim voava de bocca em bocca, explicado, commentado, coberto de freneticos applausos.

De momento em momento, novos espectadores enchiam a praça donde se elevavam, como de um vaso que transborda, ondas de curiosos suspensos nas cimalhas dos alpendres e nos varões de ferro das janellas. Já companhias de soldados occupavam as embocaduras de cada rua, quér isso fosse precaução de ordem, quér fosse em consequencia de avisos ulteriores.

Emfim, o desastrado Polichinello, injuriado, ridicularisado de mil fórmas, tendo recusado confessar os seus crimes, o tribunal declarou que se ia dar tratos ao réo. Feita esta declaração, dous homens mascarados, vestidos de preto e vermelho, se apoderaram do condemnado. O tribunal formou-se em circulo, e começaram as provas terriveis, ao abrigo das vistas da multidão. Um dos juizes, voltando-se depois para os espectadores, declarou que Polichinello, tendo-se confessado e abjurado os seus crimes, o tribunal, compungido pelo seu arrependimento, o ia mandar enforcar em effigie, para servir de exemplo aos tyrannos futuros.

Arrastraram então a Polichinello para junto do gurupés; e uma corda suspensa á verga por um moitão se abaixou até o convez; terminava-a um laço de correr. Os dous executores se apoderaram do suppliciado. Arlequim se approxima..... A honra de lhe lançar ao pescoço o fatal nó lhe estava reservada.

De repente, um tumulto violento se observa entre os representantes da original mascarada. Já não he mais uma scena imaginada para divertir os espectadores; a desordem e a violencia são mais que reaes. Gritam, e tudo se agita..... Um homem só parece lutar contra os que o cercam, e procuram subtrahi-lo ás vistas dos curiosos. Os espectadores que se achavam pelas janellas e ás varandas esforçam-se em vão por distinguir as feições desse homem, e explicar o que se passava. ... A inquietação e o terror começam a apoderar-se da multidão.

Emfim, a corda que devia servir de instrumento ao supplicio de Polichinello, torna a subir rangendo pelo mastro..... Levantam-se mil clamores no meio das turbas.....

Arlequim tinha substituido o manequin de Polichinello! A mascara que então lhe cahira deixava-lhe o rosto descuberto. Era Mateo!.....

Por cima delle, e a cavallo nos hombros, estava um dos dous homens negros..... Era Rocco!.....

Um grito de rasgar o coração partio da varanda do palacio do marquez de Castano. Vincenza acabava de cahir morta aos pés de seu pai, reconhecendo as feições desfiguradas do barão de Goëtzen, cujo cadaver se baloiçava no ar.....

Neste momento, os soldados, que occupavam as boccas das ruas, marcharam em circulo para o centro da praça. O povo atemorisado fugio...... todos os mascarados foram presos..... Reconheceram-se os complices de Mateo.

Só dous homens sobreviveram á destruição dos *Invisiveis*: — foram Rocce e Jacopo.

FIM.

(*) Vide *Diario* n.º 256.

Terra-Nova ; 40 dias, barca ingleza *James-Stewart*, de 214 toneladas, capitão D. M. Farland, equipagem 14, carga 2:500 barricas com bacalhão ; a James Crabtree & Companhia.

Philadelphia ; 50 dias, brigue americano *Luis*, de 183 toneladas, capitão W. North, equipagem 10, carga farinha, fazendas e mais generos do paiz ; a Matheus Austain & Companhia.

Navio sahido no mesmo dia.

Maceió, Bahia e Rio-de-Janeiro ; vapor brasileiro *Imperatriz*, commandante o capitão-tenente Jezuino Lamego Costa. -- Além dos passageiros que trouxe dos portos do norte para os do sul leva a seu bordo : para a Bahia, Fr Fructuozo da Solidade com um escravo, Fr. João da Maternidade, João Ladislão Japiassú de Figueiredo e Mello com um escravo, Agostinho Robio e sua senhora, Italianos ; Policarpo Rodrigues Ladia e Lima com um escravo, Manoel Serra, José Manoel Francisco Ramos com um escravo, Antonio Luiz Affonso de Carvalho, Bento José Fernandes de Almeida com um escravo, Pio Xavier Garcia do Noronha com um escravo, Manoel Pedro Alves Moreira com um escravo, Caetano Vicente de Almeida Galvão Junior com um escravo, Gonçalo Muniz Barreto, com um ercravo, João Ricardo da Costa Drumond, Antonio Agnello Ribeiro, Alexandre Coelho Messeder : para o Rio-de-Janeiro, José Joaquim de Miranda Horta, José Sergio Ferreira, Antonio Pinto da Silva Valle, segundo-tenente Francisco Maria Galhardo, engenheiro machinista Beatle e sua mulher, Antonio José Ferreira Muniz.

Publicação a pedido.

MAPPA *dos doentes curados, melhorados e fallecidos nas enfermarias de cirurgia de ambos os sexos, no Grande Hospital de Caridade, desde o primeiro de abril de* 1846 *até o fim junho de* 1847, *por J. F. Pinto Guimarães, cirurgião effectivo do hospital, em exercicio nas ditas enfermarias.*

NOMES DAS MOLESTIAS.	Total de cada uma.	Curados.	Melhorados.	Fallecidos.
Abcesso frio	1	1	»	»
Aperto do recto	1	»	1	»
Amanrose	1	»	1	»
Anus accidental	1	»	»	1
Ascites	2	»	»	2
Bubões	2	2	»	»
Blennorhagia anal	3	1	2	»
Cancros — cutaneo	1	»	1	»
Cancros — da mamma	2	1	1	»
Cancros — do anus	2	»	»	2
Cancros — do penis	2	2	»	»
Cancros — do utero	2	»	1	1
Cancros venereos	4	4	»	«
Combustão do 4° grão	1	»	»	1
Coryza intensa	1	»	»	1
Erysipelas flegmonosas	2	2	»	»
Exostoses	5	2	3	»
Escrofulas	4	1	3	»
Feridas diversas	9	9	»	»
Fracturas — do femur	2	2	»	»
Fracturas — do humero	1	1	»	»
Fracturas — do tibia e peroneo	1	1	»	»
Flegmões	3	3	»	»
Fistulas urinarias	3	1	2	»
Gangrenas	6	2	1	3
Gonorrhéas	5	5	»	»
Hydroceles	2	2	1	»
Necrose	1	1	»	»
Oftalmias cronicas	5	5	»	»
Ozenas	3	2	1	»
Prolapso do utero	1	»	1	»
Panaricios	2	2	»	»
Scirrho do testiculo	1	»	1	»
Syfilis consecutiva	13	11	2	»
Tumor fungoso da gengiva	1	»	»	1
Ulceras — atonicas	14	14	»	»
Ulceras — venereas	16	16	»	»
Ulceras — escrofulosas	5	5	»	»
Ulceras — escorbuticas	3	1	2	»
Zona	1	1	»	»
Somma total	135	101	23	11

O mappa acima apresenta o movimento da clinica cirurgica do Grande Hospital de Caridade, representado em 135 casos de molestias denominadas cirurgicas.

Dos doentes em que se davam, sahiram 101 curados, melhorados 23, e falleceram 11.

Os melhorados sahiram quasi todos neste estado por não se quererem demorar mais tempo no hospital, logo que se viram alliviados de seus maiores padecimentos : os fallecidos foram todos victimas das molestias com que entraram, pela maior parte incuraveis.

Praticaram-se 4 operações mais consideraveis : 2 paracenteses do escroto, seguidas de injecções da tintura d'iodio na tunica vaginal nos dous casos de hydroceles que no mappa se mencionam, e duas amputações do penis, todas com feliz resultado.

Apresentando em globo o resultado do tratamento de todos os casos que concorreram a esta clinica, não faço a sua miuda e particular historia porque nada offereciam, a meu ver, de interesse scientifico, nem na sua essencia, nem no methodo de tratamento empregado, que foi o geralmente aconselhado pela maior parte dos praticos ; limitando-me tão sómente a fazer notar que as doenças reputadas syphiliticas são as que mais abundam neste serviço.

Recife, 16 de agosto de 1847.

José Francisco Pinto Guimarães.

Declarações.

--- O arsenal de gurra compra duas mil telhas para o presidio de Fernando-de-Noronha : quem as quizer fornecer mandará á directoria do mesmo arsenal, até o dia 16 do corrente, uma telha para se conhecer a qualidade, e juntamente a proposta em carta fechada.

Arsenal de guerra, 12 de novembro de 1847.

O escripturario,

Francisco Serafico de Assiz Carvalho

—O arsenal de guerra compra, para o presidio da ilha de Fernando-de-Noronha, 800 saccas de farinha de medida velha da melhor qualidade, 20 canadas de azeite-doce, 12 arrobas de assucar branco, 1 sacca de arroz, 10 arrobas de bolacha, 1 caixa com chá, 1 arroba de tapioca, 4 meios de sola, 12 coiros de viado preparados, 1 libra de fio de sapateiro, 2 quintaes de arco de ferro sortido, 4 grozas sortidas, 1 barril de breu, 16 paos de jangada dos mais grossos, 60 enxadas, 25 machados, 1 bigorna de funileiro, 1 mólho de tabos, 2 garrafas de verniz branco, 1 embutideira de chumbo para funileiro, 2 sellas rasas de vaqueiro, 10 mil pregos caixaes, 1 lençol de ferro fino, 18 cangalhas, 6 duzias de taboas de louro, 6 taboas grossas de amarello, 25 enchameis de 30 palmos, 14 frechaes de 20 palmos e 50 caibros : quem taes generos quizer fornecer, sendo da melhor qualidade, mandará sua proposta em carta fechada, e as amostras daquelles generos que forem possiveis mandar-se, á directoria do mesmo arsenal, até o dia 15 do corrente mez.

Arsenal de guerra, 11 de novembro de 1847.

O escripturario,

Francisco Serafico de Assiz Carvalho.

— O arsenal de guerra compra, para o presidio da ilha de Fernando de Noronha, 24 garrafas de agoa ingleza, 6 garrafas de agoa de louro-cereja, 6 garrafas de agoa de alface, 8 libras de amendoas, 8 libras de ameixas, 6 borrachas de gomma elastica para injeção, 6 borrachas da mesma gomma para clistel, 32 libras de cevada nova, 24 garrafas de espirito de vinho rectificado, 1 onça de extracto de salça-parrilha, 1 onça de extracto de beladona, 1 onça de extracto de estremonio, 1 onça de extracto de quina, 4 libras de flores de rosas, 4 libras de flores de malva, 4 libras de flores de tilia, 16 libras de gomma de batata, 16 libras de linimento anodino, 12 garrafas de labarraque, 32 libras de mana, 32 libras de malva do reino, 1 onça de nitracto de prata, 44 vidros de opodeldoque, 8 libras de oleo de amendoas, 8 garrafas de oleo de recino, 8 libras de pasta de jusba, 2 libras de pomada de pipinos, 2 libras de pomada oxigenada, 2 libras de pomada de setrina, 6 garrafas de robe antisiphlitico, 32 libras de raiz de althéa, 8 libras de raiz de alcaçús, 8 libras de raspa de viado, 39 libras de sal epson, 32 libras de semente de linho, 32 libras de salça-parrilha, 16 libras de semente de mostarda, 8 libras de sipó de chumbo, 8 libras de unguento de althéa, 12 garrafas de xarope de espargo, 12 garrafas de xarope de grozellas, 12 garrafas de xarope peitoral, 12 garrafas de xarope de horxata, 12 garrafas de xarope de tamarindos e 12 garrafas de xarope de sitracto de ferro : quem taes generos quizer fornecer, sendo da melhor qualidade, mandará sua proposta em carta fechado, e as amostras daquelles generos que forem possiveis mandar-se, á directoria do mesmo arsenal, até o dia 15 do corrente mez.

Arsenal de guerra, 11 de novembro de 1847.

O escripturario,

Francisco Serafico de Assiz Carvalho.

--- A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico, que, não se tendo effectuado, no dia 8 do corrente, a arrematação das rendas da casa n. 17 da rua do Nogueira, fica transferida para o dia 15, pelas 4 horas da tarte, na sala das suas sessões.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 11 de novembro de 1847.

O escripturario,

F. A. Cavalcante Cousseiro.

--Tendo esta repartição, em cumprimento das ordens do Exm. Sr. presidente, de fretar uma embarcação que proximamente vá a ilha de Fernando levar farinha e outros objectos, o maior numero de presos que poder receber, e algumas praças de primeira linha, trazendo na volta para esta cidade o que d'alli se houver de remetter, além da pedra de calçar que for possivel comportar ; manda o Ilim. Sr. inspector pela presente declaração fazer constar isso a quem convier, para a apresentação de propostas dos navios que se queiram offerecer para essa commissão, as quaes serão recebidas nesta secretaria no dia 16 do corrente, pelas 11 horas da manhãa. As condições do fretamento serão communicadas nesta mesma secretaria, d'amanhãa em diante, áquelles que antes de apresentarem as propostas quizerem ter sciencia dellas, para melhormente formula-las.

Secretaria da inspeção do arsenal de marinha de Peruambuco, 12 de novembro de 1847.

Alexandre Rodrigues dos Anjos,

Secretario.

Lista geral das cartas existentes na administração do correio, entradas no mez de setembro de 1847.

Anna de Freitas, Anna Joaquina do Valle, Anna Suzana, Alexandre Ferrier, Antonio Alves, Antonio Carreiro, Antonio Correia de Brito, Antonio Francisco de Faria, Antonio Francisco de Oliveira, Antonio Francisco Pereira, Antonio Gomes Ribeiro, Antonio Gomes da Silva, Antonio Gonçalves da Silva, Antonio Jacintho do Couto S., Antonio Joaquim Rodrigues, Antonio José Alves de Vasconcellos, Antonio José de Abreu, Antonio José Bandeira de Mello, Antonio José Marques Mello, Antonio José do Nascimento, Antonio José Pinto, Antonio José Vianna, Antonio Luiz da Silva, Antonio Muniz Gonçalves, Antonio de Mello Magalhães, Antonio Pedrozo Gomes da Silva, Antonio Pedro de Sá Barreto, Antonio de Resende, Antonio Ribeiro Fernandes, Antonio Silveira Luiz, Antonio da Silva Torres, Antonio de Souza Tavares.

Bernardo Lopes de M., Braz Manoel Machado.

Carlos Constantino, Cxs. Degand Faine, Charles Roop, Cassiano Alberto Pimenta, Caetano Francisco da Silva C., Caetano Maria de Paiva L. G., Candido Ferreira de Araujo B., Candido da Silveira Rodrigues, Candido Thomaz Pereira Dutra.

Duarte Coelho de Albuquerque M., Diogo Megues, Domingos Joaquim Vinhas, Domingos José Tavares, Domingos Lopes Fernandes, Domingos Rodrigues de Andrade.

Francisca Joaquina de Lima, Filippe Carlos Simões dos S., Fernando Luiz Ferreira, Fernando Francisco, Francisco de A. Aquino, Francisco Antonio Marques, Francisco Antonio Pereira de Lemos, Francisco de Borges, Francisco da Costa Serrador, Francisco José de Almeida, Francisco José da Cunha Sampaio, Francisco José de Mattos, Francisco José de Mello, Francisco Luiz Pereira, Francisco Moreira Pinto B., Francisco Pereira Freire, Francisco Pereira da Silva, Francisco Regis de Leão C., Francisco dos Santos Neves.

Genoveva Rosa da Silva, Goussencourt.

Henrique José da Cunha.

J. F. Vogeler & C., J. Mendibair, J. V. Emery, Jacintho Ignacio de Oliveira, Jacintho Pavão do Rego, Jacintho Soares de M., Jeronymo José Ferreira, Jeronymo de Souza Coelho, Joaquina Emilia de Figueiredo, Joaquim Antonio Pinto S., Joaquim Bernardino Ferreira, Joaquim Ferreira Martins, Joaquim José Dias Pereira, Joaquim José Ferreira, Joaquim José Pereira de B., Joaquim José Pereira da Motta, Joaquim José de Simas, Joaquim José dos Santos Rosa, Joaquim Luiz de Abreu, Joaquim Manoel de Oliveira e Silva, Joaquim Pinto de Azevedo, Joaquim Pinto de Campos, Joaquim Pereira Motta, Joaquim Pereira Ramos, Joaquim Rodrigues Pinto, Joaquim Silva Barboza, Joaquim Teixeira da Silva, John Cals, John Jonkheym, Juan Rosenbrook, João Affonso, João Alves Machado, João Baptista de Campos, João Fernandes Parente, João Gonçalves de Miranda, João Jacintho Simões, João Joaquim Alves, João José Leal, João José Pacheco, João de Moraes Pinto, João de Oliveira Avelar, João Pedro de Souza, João Vieira B., João Vicente Ferreira P., João Xavier da F., José Alves da Silva, José Antonio de Azevedo M., José Antonio de Faria C., José da Costa Pinto, José da C. Rozario, José Feliciano da Silva, José Francisco de S.-Boaventura, José Francisco de Freitas G., José Jacintho Botelho, José Jacintho da Silva, José Joaquim Coelho, José Joaquim de Souza e Castro, José de Mello Goveia, José Maria Militão, José de Medeiros Saudades, José Maria Lobo, José Manoel Francisco Ramos, José Pereira da Silva, José Rodrigues do Porto, José da Silva Mendonça V., José Tavares da Silva C., José Vicente Ferreira Barros.

Luiz Augusto Loureiro, Luiz Bento Rodrigues de Castro, Luiz Gonzaga da Rocha, Luiz Pereira Rapozo, Luiz Vicente Rato.

Maria Joaquina Tavares D., Maria da Penha L. M., Martiniano José Pinheiro B., Martinus Petro Haiva, Manoel Gonçalves Cardozo, Manoel Antonio C. Júnior, Manoel Antonio Pereira Ramos, Manoel Antonio Rodrigues, Manoel Antonio da Silva, Manoel Bernardes de A., Manoel Botelho, Manoel Botelho Dourado, Manoel B. Cordeiro, Manoel Coelho Thomaz, Manoel Domingos de B., Manoel Feliciano Gomes F., Manoel Furtado G., Manoel Ferreira de Souza B., Manoel Francisco Lopes, Manoel Francisco Martins, Manoel Francisco dos Reis, Manoel Francisco da Silva Araujo, Manoel Gonçalves de Almeida, Manoel G. da Silva, Manoel Justino F. de Araujo, Manoel Joaquim de G., Manoel Joaquim de Miranda Souza, Manoel Joaquim de Oliveira, Manoel José de Araujo M., Manoel José Mendes B. P., Manoel Marques Camacho, Manoel de Mello Pires Junior, Manoel Pereira do Couto, Manoel Pareira Lopes Ribeiro, Manoel Pacheco de M., Manoel de Souza Carreiro, Manoel de Souza Tavares.

Nicomedes Maria Freire.

Pedro Bezerra de M., Porfirio José Caiado.

Roop Brooking.

Saturnino Facundo M., Sebastião José Silva Barros.

Thomaz Gardner & C., Theodoro de Albuquerque Mello, Thomaz de Aquino, Thomaz Soares de A., Thomaz Teixeira Basto.

Vice-consul de S. M. Catholica, Victorino José Ferdandes.

Contratos a celebrarem-se com a thesouraria das rendas provinciaes.

O do estabelecimento de uma linha de omnibus, que, na fórma da lei provincial n. 191, de 30 de março ultimo, facilite o transito desta cidade para qualquer dos seus arrabaldes e para Olinda.--Receber-se-hão propostas todos os dias, até que se verifique o contrato.

O da construcção de uma barreira na estada do norte, cujas despezas se acham orçadas em 1:732,200 rs.--Os concurrentes a esse contrato devem de comparecer na secretaria da predita thesouraria a 19 deste mez, ao meio-dia.

THEATRO PUBLICO.

Margarida Deperini, summamente penhorada pelo bom acolhimento que tem recebido do indulgente publico pernambucano, tem a honra de offerecer-lhe na noite de terça-feira, 16 de novembro, (e não na quinta-feira, como se lê nos bilhetes tanto de camarote como de platéa) em seu beneficio, o divertimento seguinte :

PRIMEIRA PARTE.

1.° Symphonia á grande orchestra.

2.° O muito applaudido dueto bufo do ELIXIR DE AMOR, cantado pela beneficiada e o Sr. Toselli.

3.° Grande aria *Vivi tu tenescungiuro*, da opera ANNA BOLENA, do mestre Donizetti, executada no clarim de chaves pelo Sr. Plassa.

4.° Scena romantica e cavatina, da opera IGNEZ DE CASTRO, do mestre José Fachinetti, cantada pela beneficiada.

SEGUNDA PARTE.

1.° Overtura e nova valsa, pela orchestra.

2.° Nova e escolhida aria, pelo Sr. João Toselli.

3.° Grande polaca original, com variações, executada no clarim de chaves pelo Sr. Plassa.

4.° Dueto da opera BELISARIO *Ha se potessi piangere*, pela beneficiada e o Sr. Toselli.

TERCEIRA PARTE.

1.° Symphonia.

2.° Dueto da opera NORMA, *De Adalgisa e Norma* : a parte de Adalgisa será executada no clarim de chaves pelo Sr. Plassa, e a da Norma pela beneficiada.

3.° Nova quadrilha de valsas, pela orchestra.

4.° Muito engraçado terceto da opera SCARAMACIA do mestre Ricci, pela beneficiada, Guiseppe Deperini e o Sr. Toselli.

O resto dos bilhetes acha-se em casa da beneficiada, rua do Queimado, n. 16, e na loja do Sr. Lody, rua larga do Rozario, n. 35.

A beneficiada agradece cordialmente ao illustrado publico desta cidade a honrosa aceitação que ha merecido, e espera ainda uma vez indulgencia e protecção.

BENEFICIO DO PONTO.

HOJE, 13 DO CORRENTE,

representar-se-ha a muito linda e desejada poça

Maria da Fonte,

a qual findará com excellentes cantorias e danças, e com o brilhante pantomima

O RECRUTAMENTO NA ALDEIA.

Publicação Litteraria.

Lições de direito criminal, redigidas segundo as prelecções oraes do Dr. Basilio Alberto de Sousa Pinto, lente da faculdade de direito na universidade de Coimbra e membro do concelho superior de instrucção publica,

feitas no anno lectivo de 1844 a 1845 : edição brasileira mais correcta que a de Coimbra, impressa em bom papel, e augmentada de notas e remissões ao codigo e legislação criminal do Brasil : 1 volume em oitavo francez, contendo a materia de 400 paginas da edição portugueza.

Esta obra torna-se digna de ser lida e consultada na generalidade de suas doutrinas, especialmente nas materias mais importantes e complicadas do direito penal, que ella trata methodicamente e com uma clareza e precisão notaveis ; sendo a primeira obra escripta em lingoagem nacional, que neste ramo de direito apparece com um caracter scientifico, reunindo as vantagens do commentario. As theorias sobre a origem do direito de punir, sobre a complicidade e a tentativa ; a questão sobre a legitimidade da pena de morte e sua utilidade ; um exame comparativo dos diversos systemas penitenciarios, suas vantagens e inconvenientes relativos, etc.; são materias desenvolvidas com mais extensão e sufficiencia do que talvez requer o plano e natureza elementar da obra. Occupando-se dos crimes e das penas em particular, percorre a escala daquelles e destas, mostrando a natureza especial de cada crime, sua gravidade, as differentes circumstancias aggravantes e attenuantes que revelam maior ou menor perversidade no agente, e que devem influir na quota das penas, com relação ao grão de perigo que cada crime faz correr á ordem social : mostra a natureza das penas, seu fim, as qualidades que devem ter para se conseguir esse fim, a classificação das diversas penas, e uma apreciação critica sobre o valor material e moral de cada uma ; vantagens e inconvenientes do direito de agraciar, etc. Muitas doutrinas da obra são autorisadas com os nomes dos mais distinctos criminalistas com textos e frequentes remissões ao direito romano, fonte commum das legislações modernas, a que tambem se refere a obra, censurando aquellas das disposições penaes existentes que repugnam com a humanidade e com as opiniões e luses do seculo.

Dous indices systematicos, e um alphabetico das materias conteúdas na obra facilitam a consulta de qualquer ponto em um momento.

Vende-se unicamente na livraria do bacharel Coutinho, esquina do Collegio.

Avisos maritimos.

--- Para o Porto sahirá breve o brigue portuguez *Maria-Feliz*, capitão Lourenço Fernandes do Carmo, por ter a seu bordo parte do seu carregamento : quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao dito capitão, ou ao seu consignatario, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro

---Para o Porto sahe o brigue portuguez *Primavera*, capitão Rodrigo Joaquim Correia : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem bons commodos, trate com dito capitão na praça, ou com seu consignatario, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

--Segue para o Aracaty com brevidade, por ter já parte da carga, a barca *San-João-Baptista* : quem nella quizer carregar, dirija-se a rua da Cruz do Recife, n. 36.

-- Para o Maranhão, tocando no Ceará, pretender sahir o brigue-escuna *Laura* : recebe ainda alguma carga e passageiros : a tratar na rua do Trapiche, n. 34, com os consignatarios, ou com o capitão, na praça.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul partirá, impreterivelmente no dia 15 do corrente, o brigue brasileiro *Espirito-Santo*, outr'ora *Fiel*, de que he capitão Alexandre José Alves : quem quizer remetter escravos a frete, ou ir de passageiro para o que tem bom tratamento e commodos, dirija-se ao caixa, Firmino J. F. da Rosa, na rua do Trapiche, n. 44, ou com o capitão.

---Para a Bahia seguirá, impreterivelmente na segunda-feira de tarde, 15 do corrente, o hiate *Novo-Olinda*, por ter a sua carga engajada : recebe, porém, alguma carga miuda e propria de convez. Os pretendentes se entenderão com o mestre, Antonio José Vianna, no Trapiche-Novo.

—O brigue *Paquete-de-Pernambuco* sahe para o Rio-Grande-do-Sul segunda-feira, 15 do corrente ; tem asseiados commodos para passageiros, e recebe escravos a frete : quem pretender qualquer das cousas entenda-se com Leopoldo José da Costa Araujo, na rua da Moéda, n. 7.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul sahirá breve o patacho *Emiliana*, o qual póde receber alguma carga miuda, e escravos a frete : quem pretender entenda-se com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 45.

—Para a Bahia sahe, em poucos dias, o hiate *Flor-do-Recife*, pregado e forrado de cobre : para carga e passageiros trata-se na rua do Vigario, n. 5.

Leilões.

-- João Keller & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas, todas proprias do mercado : segunda-feira, 15 do corrente, as 10 horas da manhãa, no armazem da rua da Cruz.

-- O corretor Oliveira fará leilão, em presença do Sr. consul de S. M. B., e por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 10 caixas de assucar, em bom estado, para pagamento das despezas do costeio da escuna ingleza *Deslandes*, capitão P. Blampied, arribado a este porto com agoa aberta na sua resente viagem que fazia de Maceió com destino a Trieste : hoje, 13 do corrente, ao meio-dia em ponto, no armazem do Barboza, defronte do Corpo-Santo.

Avisos diversos.

O TRIBUNO N. 44

está á venda no lugar do costume, e muito interessante. Procurem, e não desgostarão.

--- Precisa-se de um pequeno para caixeiro de loja de fazendas na cidade de Maceió: a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas, n. 54, de Joaquim Ribeiro Pontes. Na mesma se vende uma porção de taboas de louro de assoalho.

—Na rua da Praia, n. 49, acha-se um rapaz portuguez, que, tendo alguma pratica do negocio de venda, se propõe a ser caixeiro em alguma casa deste ou de outro qualquer negocio.

-- A pessoa que annunciou querer comprar uma cabelleira de senhora, dirija-se a rua do Collegio, n. 10, segundo andar, onde achará uma cabelleira em muito bom uso e por preço commodo.

— Precisa-se alugar uma casa terrea no bairro de Santo-Antonio, que tenha commodos para pequena familia, quintal e cacimba : agradando o preço e a casa, se fará todo o asseio, e algum concerto, caso a mesma precise, sem se descontar nada no aluguel. Quem a tiver, dirija-se a rua de Hortas, sobrada de um andar, n. 14.

S.-P.-A.

O primeiro secretario avisa aos Srs. socios em geral para a sua reunião, hoje, 13 do corrente, as 6 e meia horas da tarde.

-- Precisa-se de dous canoeiros com canoas, para deitarem diariamente areia: na rua da Praia-de-S.-Rita, n. 25.

-- Precisa-se de uma ama forra, ou captiva: na rua de Hortas, n. 16, primeiro andar.

--Manoel Antonio Gonçalves embarca para o Rio-de-Janeiro o seu escravo Felix.

-- Fr. João Capistrano de Mendonça tem aberto um curso de philosophia, rhetorica e geographia: as pessoas que se propozerem a estudar estas materias o poderão procurar no convento de S.-Francisco, a qualquer hora.

-- Como se ignora a moradia, por isso se roga ao Sr. doutor Seabra appareça no segundo andar do sobrado por detrás da matriz de S.-Antonio.

—Aluga-se a casa terrea nova na rua do Pilar, n. 7, envidraçada, com quintal e cacimba e bons commodos, assim como o primeiro andar da casa da rua da Guia, n. 17: a tratar com o proprietario, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

---O autor do annuncio sahido hoje neste *Diario*, relativo ao Sr. capitão de guarda nacional do Poço-da-Panella, pelo presente declara ao respeitavel publico, que aquelle annuncio não se entende com nenhum dos Srs. officiaes daquelle batalhão, e nem de outro qualquer batalhão, pois que só por engano do annunciante he que sahio semelhante annuncio, e por isso apressa-se o annunciante a dar a presente satisfação.

--- Os Srs. que encommendaram mergulhos de parreiras na rua do Rozario da Boa-Vista, n. 2, venham-os buscar, que se acham promptos.

— No dia 9 para o amanhecer do dia 10, foi roubado o armazem de Diogo Cockshott & C., pela porta do Trapiche-Novo, tendo os roubadores levado porção de varias fazendas, constando de madapolões, chitas, hamburgos, algodãozinho liso, algodãozinho riscado, brim de linho de quadros: parte das ditas fazendas foi apprehendida em uma canoa aberta, por detrás da rua da Praia, ao pé do becco do Carioca: qualquer pessoa que descobrir o resto deste roubo, póde denunciar ao Sr. subdelegado do lugar onde se achar, ou no Trapiche-Novo, n. 14.

Dão-se 50$000 rs. de gratificação, e se pagarão todas as mais despezas que se tenham feito, a quem dér noticia do caboclinho escravo, por nome Vicente, de seis annos, pouco mais ou menos, secco do corpo; tem no anus duas feridas de bobas, e he um tanto leso, por ser novato nesta praça; levou vestido camisa de algodão da terra um tanto suja; desencaminhou-se da rua do Vigario, n. 24, aonde se poderá dirigir a pessoa que souber, ou á rua da Cadeia do Recife, n. 21

CHAPEOS DE SOL
Rua do Passeio-Publico, n. 5.

João Loubet participa ao respeitavel publico, que recebeu, por estes ultimos navios francezes, um completo sortimento de chapéos de sol, de seda, a mais rica e superior qualidade; furta-côres e outras muitas conhecidas, tanto para homens, como para Sras e meninos. No mesmo estabelecimento ha um sortimento de chapéos de sol de paninho, dos mais modernos; ditos muito grandes, proprios para homens de campo: tambem tem chapéos de sol de paninho para meninos e meninas, por serem muito finos: podem-se chamar chapéos de economia. Na mesma loja ha sortimento de bengalas, bengalinhas e chicotes muito modernos; cobre-se qualquer armação de chapéos de sol, com sedas de todas as côres e qualidades. Na mesma casa ha um grande sortimento de panninhos trançados e lisos, imitando seda, para cobrir os mesmos: desta fazenda se vende aretalho. Concerta-se todo qualquer chapéo de sol, por haver um completo sortimento de todos os pertences para os mesmos, com toda a perfeição e brevidade.

--- Aluga-se uma casa terrea no bairro de Santo-Antonio, que tenha bons commodos, assim como tambem um escravo: quem tiver para alugar annuncie, ou entenda-se na rua dos Tanoeiros, n. 5, que se lhe dirá quem precisa.

--- A abaixo assignado avisa ao respeitavel publico, que ninguem faça contrato algum sobre bens pertencentes ao casal de seu fallecido marido, Francisco da Rocha Paz Barreto, principalmente com o testamenteiro Antonio Lins Caldas, e a legataria Maria Candida Magalhães, visto como ditos bens se acham presos por uma questão que pende no tribunal da relação.

D. Barbara Francisca Xavier de Mattos Moreira.

— Precisa-se de officiaes de surrador, forros ou captivos: na rua da Penha, n. 4, loja de surrador.

-- Uma pessoa habil se offerece a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, com toda a brevidade: quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao escriptorio do tabellião Coelho, defronte do theatro velho.

--Aluga-se, por preço muito commodo, tanto por festa como annualmente, 1 sitio confronte a Ponte-de-Uchôa, a margem do Capibaribe, com duas casas, sendo uma pequena e a outra bastante grande, com quatro quartos, 3 salas, cozinha, estribaria para 3 cavallos, e com planta de capim: na rua Nova, n. 67.

-- Aluga-se uma escrava para o serviço de uma casa: quem a precisar dirija-se a rua Nova, loja n. 58, que se dirá quem aluga.

-- Quem precisar de uma ama para casa de pouca familia, por preço commodo, dirija-se a Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 44.

-- O doutor Casanova, medico francez, continúa a receitar em sua casa, na rua Nova, 7, primeiro andar, defronte do oitão da matriz de S.-Antonio, as 7 as 9 horas da manhãa, e depois disto, está prompto a qualquer hora para fazer visitas a qualquer doente que de seu prestimo se quizer utilisar.

LOTERIA DO THEATRO.

Bilhetes a 4,500 e a 8,500 rs

O pequeno resto de bilhetes que existe por conta da sociedade, acha-se a venda unicamente na botica do Sr. João Moreira Marques, no pateo da matriz de S.-Antonio, e só se venderá até o dia segundo-feira, 15 do corrente, vespera do andamento das rodas.

-- Uma pessoa casada, com familia, de muito boa conducta e com bastante pratica de administração de engenho, e em que tem sido empregada, se offerece para este fim a qualquer senhor de engenho, dando pessoa muito capaz em abono de sua conducta e habilitações: quem della preciar annuncie.

--Dá-se 1:600,000 rs. a premio sobre hypoteca em alguma propriedade, ou mesmo sobre penhores de ouro e prata: na rua estreita do Rozario, n. 30, segundo andar, se dirá quem dá.

-- Precisa-se de um rapaz de 12 a 14 annos, para caixeiro, que tenha pratica de negocio e dê fiador a sua conducta: na rua da Cadeia-Velha, loja de miudezas, n. 37.

-- Quem tiver uma preta para alugar, que saiba cozinhar, engommar e fazer todo o mais serviço de uma casa, e que dê fiador a sua conducta, dirija-se a rua da Aurora, n. 20.

-- Paga-se a passagem a uma mulher que queira ir em companhia de uma senhora e filhos para Portugal: a tratar na rua do Queimado, n. 30.

-- Ainda ha para alugar duas casas com muito bons commodos, no sitio do Cajueiro, e tambem uma cocheira na Boa-Vista: a tratar no mesmo sitio do Cajueiro.

-- Quem precisar de um caixeiro para qualquer estabelecimento, preferindo-se venda, do que o annuanciante tem pratica, procure na rua Nova, loja n. 58, das 8 as 11 horas da manhãa.

— O Sr. Laurentino Antonio Moreira de Carvalho queira dirigir-se a praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, a negocio de seu interesse.

---Aluga-se, até 17 de setembro do seguinte anno de 1848, a boa casa junto á ponte do Cachangá, pertencente a senhora Viuva Maria Joaquina dos Santos; e trata-se na rua da Cruz do Recife, n. 45, com Nascimento & Amorim.

Sociedade Recreio-Juvenil.

O primeiro secretario avisa aos Srs. socios, que domingo, 14 do corrente, ha sessão da sociedade, as 4 horas da tarde, na casa da mesma.

Attenção!

Na loja da rua do Queimado, n. 30, de José Joaquim de Novaes, continúa a haver um sortimento de obras feitas; chapéos de todas as qualidades; ditos para meninos e meninas; ricos chales de seda; mantas de seda; lenços de todas as qualidades; e outros muitos objectos que ha para vender.

-- Aluga-se uma casa terrea com trapeira, no lugar de S.-Anna de dentro, com 4 salas, 5 quartos, cozinha, cocheira, estribaria e quarto para pretos, um alegrete, cacimba com bomba, portão de ferro, algumas arvores de fructo, e capim para um cavallo: a tratar na rua Velha, n. 87.

Dentista.

M. S. Mawson, dentista bem conhecido nesta provincia, tendo agora chegado da Europa, e tendo visitado as capitaes de Londres e Paris, donde trouxe os melhores objectos da sua profissão que até hoje se conhecem, como novos instrumentos, dentes e mais necessarios para qualquer operação da sua arte, offerece seus serviços aos illustres habitantes desta cidade, conforme a sua tabella fixa, e promette fazer todos os esforços para agradar ás senhoras, ou senhores, que o quizerem procurar, das 9 horas da manhãa até 3 da tarde, na rua do Trapiche-Novo do Recife, n. 8, segundo andar.

--O abaixo assignado, encarregado do deposito do rapé – Princeza-de-Lisbôa, - faz sciente ao respeitavel publico, que tendo vindo ordens positivas do contrato para não se vender o rapé fiado, por isso de hoje em diante, e sem excepção de pessoa, só venderá o dito rapé a quem lhe pagar á vista; o que faz publico para conhecimento de todos. Pernambuco, 1.º de novembro de 1847.

Antonio Francisco de Moraes.

Compras.

-- Compra-se uma liteira em bom estado: na rua estreita do Rozario, n. 10, segundo andar.

Uma encommenda para fóra da praça.

Compram-se duas negras sadias, sendo uma de 15 a 20 annos, e outra de 25 a 30, e não se procuram habilidades: quem tiver dirija-se ao Forte-do-Mattos, na rua do Amorim, n. 33, segundo andar.

-- Compram-se 2 moleques de 12 a 18 annos; duas pretas, ou pardas, que tenham habilidades: na rua Nova, n. 16, se dirá quem compra.

---Compra-se uma pedra d'ara e um calix dourado em bom uso: quem tiver annuncie ou dirija-se a rua dos Tanoeiros, n. 5, que se lhe dirá quem precisa.

-- Compra-se uma cabelleira de senhora: quem tiver annuncie.

Vendas.

Loteria do Rio-de-Janeiro

Aos 20:000$000 de réis.

Na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio de Vieira, estão a venda bilhetes e meios ditos da loteria a beneficio do theatro de San-Pedro-de-Alcantara. Estes bilhetes vão rubricados por Vieira da Silva.

--- **Vendem-se enfeites de froco de diversas côres para cabeças de senhoras: na loja de Maya Ramos & C., rua Nova, n. 6.**

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Vendem-se bilhetes e meios ditos da 23.ª loteria a beneficio do theatro de S.-Pedro: na rua da Cadeia, loja de cambio, n. 38, de Manoel Gomes da Cunha e Silva.

MEZ MARIANO A 1,000 RS.

Vende-se na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, o Novo Mez Mariano, accrescentado com o Lausperenne do Santissimo Rozario.

PECHINCHA.

José Saporiti tem caixinhas com 12 frascos de azeite doce refinado, que, para acabar com elle, vende pelo commodo preço de 2,000 rs. cada caixinha: na rua da Cruz, no Recife, n. 18, segundo andar.

FRESQUINHO.

Chegou pelo brigue *Bom-Jesus*, vindo do Rio-de-Janeiro, uma remessa do superior rapé grosso e meio-grosso, da fabrica de Estevão Gasse. Os dignos freguezes encontrarão no deposito da rua da Cruz do Recife, n. 38, a quantidade e sortimento que quizerem. O seu preço he ja sabido: 1,280 rs., sendo de 5 libras para cima.

--- Vendem-se peças de madapolão limpo com 20 varas, a 2,500 rs.; peças de chitas escuras, e de côres lixas, muito encorpadas e fortes, a 5,500 rs., e a meia pataca a retalho: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

Na rua da S.-Cruz, venda n. 5,

vende-se muito boa manteiga para bolos e tempeiros, pelo barato preço de 240 rs. a libra.

CANTIGAS DE PRESEPE.

Vendem-se versos para presepes, a 320 rs.: na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8.

--- Vendem-se 4 lindos moleques de 18 a 20 annos; 5 pretos, sendo um official de sapateiro, outro pedreiro, e os outros proprios para todo o serviço; dous pardos, um bom carreiro e o outro proprio para pagem, de 16 a 18 annos; duas pardas, uma de 20 annos, com habilidades, e a outra de 12, propria para ser educada; 5 pretas de 20 a 30 annos, com habilidades; duas negrinhas, de 11 a 12 annos, com principios de habilidades: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem vende.

A 2$000 rs.,
saccas com bom milho: no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes.

-- Vendem-se dous lindos moleques de 12 a 14 annos; 1 preto de 20 annos, de elegante figura; dous ditos bem robustos, de nação, e que são ganhadores de rua; 1 mulatinho de 12 annos; uma negrinha de 12 annos; 3 pretas de bonitas figuras, com habilidades; 3 pardas bem moças, com habilidades: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

-- **Vendem-se enfeites de aljofares de diversas côres, para cabeça de senhora: na rua dos Quarteis, hoje larga do Rozario, loja n. 22.**

—Vende-se panno de linho muito fino; vinho do Porto em pipas e barris de 4, 5, 6, 7 e 8, muito superior; coeiros de algodão; potassa e cal virgem, em barricas grandes e pequenas; fechaduras para portas de armazem; pilulas da familia; cadeiras de jacarandá; uma secretaria de bom gosto: tudo por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

Superior oleado.

Vendem-se meias peças do mais superior oleado que tem vindo a este mercado, a 3,000 rs.: na rua do Queimado, loja de chapéos, n. 38.

Cheguem, que estão se acabando

os sapatões de bezerro para homem, a 1,280 rs., e bengalinhas para passeio, a 320 rs.: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78.

Para presepes.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, vendem-se caixinhas com calungas para presepes, contendo varios utensilios.

Vendem-se mantas

mui lindas, a 2,000 rs.; dando-se noticia desta fazende, por se desejar prompta extracção, e na certeza de que convidam-se aos compradores, pelo seu preço e qualidade: bem como acharão outras muitas fazendas de bom gosto: na rua do Cabugá, n. 16.

--- Vende-se uma canoa de carreira, por preço commodo: na rua do Queimado, loja n. 13.

--- Vende-se um molecote perfeito cozinheiro e comprador, e que he de boa figura e conducta: na rua Imperial, largo da forca, n. 3.

Remedio prodigioso para os embriagados.

Este remedio torna-se mui apreciavel por ser sua composição mui simples, e não arruinar a saúde do individuo, fazendo-o aborrecer para sempre a bebida. Vende-se na rua da Gloria, n. 87.

--Vende-se uma linda negra com habilidades, um negro peça de 20 annos; um moleque de 12, uma mulatinha de 4 annos, e um muleque de 7 annos, por seu senhor se retirar para fóra: na rua da Senzalla-Velha, n. 110, se dirá quem vende.

AO BARATEIRO, FREGUEZES.

Na rua Nova, n. 26, loja de Tinoco & Rocha, vendem-se córtes de colletes de velludo muito superior, a 3,500 e 4,500 rs.

AOS OPPOSITORES E ESTUDANTES DE PRIMEIRAS LETTRAS.

Collecção de compendios ricamente encadernada, contendo a grammatica portugueza, a doutrina christãa, a arithmetica e a geometria pratica; obra interessante aos que estudam para fazer opposição as cadeiras de primeiras lettras, por acharem em um só volume tudo quanto he preciso, e pelo diminuto preço de 3,000 rs.: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia; na do Sr. doutor Coutinho, esquina defronte do Collegio; e em Olinda, rua de Mathias-Ferreira, sobrado n. 6.

Admiraveis navalhas de aço da China

que teem a vantagem de cortar o cabello sem offensa da pelle, deixando a cara parecendo estar na sua brilhante mocidade.

Este aço vem exclusivamente da China, e só nelle trabalham dous dos melhores e mais abalisados cutileiros da nunca excedida e rica cidade de Pekim, capital do imperio China.—*Autor Shan.*

N. B. — He reconhecido o uso destas navalhas maravilhosas por todas as sociedades das sciencias medico-cirurgicas, tanto da Europa como da America, Azia e Africa, não só para prevenir as molestias das cutis, mas tambem como um meio cosmetico.

Vendem-se as verdadeiras só na rua larga do Rozario, n. 24.

Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vendem-se muito lindos chapéos para meninas, tanto de seda como de palhinha, chegados ultimamente de Paris; chapéos de seda para senhora; córtes de crambraia de seda, de ricos gostos, por preço muito commodo; córtes de vestidos de cambraia e cassa-chitas de differentes qualidades, por preços baratos; ditos com uma pinta de môfo e sem elle, a 2,000 e 2,500 rs. cada córte; mantas de seda e lãa para senhora, das mais modernas que teem vindo a esta praça, a 5,000 rs. cada uma; mantas e chales de seda de varias qualidades e baratos; alpaca preta, a 800 e 1,600 rs. o covado; panno de linho, a 400 rs. a vara; casimiras francezas e elasticas, para calças, a 5,000 rs. o córte; fustões; setins e velludos para collete, por preço muito em conta; bem como um sortimento de outras muitas fazendas, que se vendem pelo barato.

--- Vendem-se, no districto da villa de Bananeiras, na provincia da Parahiba do Norte, as seguintes terras proprias para plantações de algodão e cannas de assucar, a saber: um sitio com meia egoa de terra, denominado -- Alagoinha--; um sitio com uma engenhoca e casa de vivenda, denominado—Bacopari ---, propria para dar cannas de assucar, que foi do finado Joaquim do Rego Toscano e Brito, e era parte do sitio Pao-d'Arco; uma parte de terras no sitio Cannabrava, muito propria para producção de cannas de assucar; tendo proporções para se levantar um engenho; umas terras denominadas --Sitio-Novo--, em Callabouço, com uma casa grande de vivenda, senzalla para escravos, prensa para encacar algodão e outros pertences para descaroçamento do mesmo genero, que foram de Francisco da Cunha Ribeiro: são proprias para plantação de algodão, ou para criação de gados. Quem as quizer comprar dirija-se naquella villa ao capitão Estevão José da Rocha, ou na cidade da Parahiba, a José Luiz Pereira Lima.

Casimiras elasticas e finas, a 7$000 rs.

Vendem-se superiores casimiras elasticas, finas e de côres, pelo baratissimo preço de 7,000 rs. o córte de calça. Esta fazenda he recommendavel pela sua qualidade, tanto em fazenda como em gostos, por serem os mais modernos; casimiras pretas, superior fazenda, por serem muito finas, a 2, 3 e 3,500 rs. o covado: na rua do Collegio, loja n. 1.

Na loja numero 17 da rua do Passeio-Publico,

vendem-se córtes de cambraia, de côres finas, com 6 e meia a 7 varas, a 2,240 e 2,560 rs.; ditas muito finas, a 560 rs. a vara; córtes das muito lindas princezinas, a 12,000 rs.; mantas de seda, muito ricas, a 10,000 rs.; chales de seda, muito ricos, a 14,000 rs.; chitas finas a 120, 140, 160, 180, 200 e 240 rs., e muito finas a 280 rs.; brins de linho de quadros e listras, muito lindos padrões, a 640 rs. a vara; lenços grandes de seda para gravata, e bons em qualidade, a 1,280 rs.; mantas de seda para gravata de homem, a 2,000 rs.; córtes de collete de lãa e seda, a 320 rs.; ditos de fustão, a 500 rs.; ditos de velludo de côres, a 3,000 rs.; ditos de gorgurão de seda de côres, a 3,000 rs.; ditos de gorgurão de lãa e seda, a 1,000 rs.; lenços brancos arrendados, para mão de senhora, a 240 rs.; chales de lãa da Escocia, a 2,560 rs.; ditos de lãa com listras de seda, a 3,000 réis; alpaca côr de café, a 640 rs. o covado; dita muito fina preta, a 1,440 rs. o covado; peças de madapolão muito finas, com quatro palmos, a 4,000 e 4,500 rs; cassa lisa a 240, 400, 480 e 560 rs.; peças de algodãozinho com 18 jardas, a 2,000 rs.; chales de cassa escura, a 640 rs.; merinós muito superiores, a 1,600, 2,800, 3,200, 3,500 e 4,000 rs. o covado; córtes de chita com dez covados, a 1,000 rs.; ditos finos com 10 ditos, a 1,800 rs.; ditos ditos com 14 ditos, a 3,500 rs.; ditos de vestido de cassa com barra, a 5,000 rs, e outras muitas fazendas por preços commodos.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

acha-se um novo sortimento de lindas mantas de seda, a 4,000 rs., tendo tambem de 2,000, 10,000, 16,000 e 20,000 rs.; luvas para senhora, de troçal, ultima moda em Lisbôa; meias crúas n. 10, a 5$ rs. a duzia.

Tintas d'oleo

em latas pequenas, vendem-se no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

Vinho de Champanha da marca cometa,

vende-se no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

— Vende-se Tratado de navegação: na rua das Cruzes, n. 35.

MUTILADO

— Vende-se uma preta da Costa': boa quitandeira: em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 40.

Casa da Fé

na rua estreita do Rozario, n. 6.

Neste estabelecimento acham-se a venda as bem acreditadas cautelas da loteria do theatro publico desta cidade, cujas rodas andam no dia 16 de novembro. O cautelista espera que os seus freguezes concorram a comprar o resto das ditas cautelas, nas quaes se esperam boas sortes, pela excellente escolha que se fez dos numeros para serem divididos em cautelas. A ellas que são poucas e boas. Preços os do costume.

— Vendem-se casaes de pombos muito bonitos, grandes, bons batedores e de optima raça, por preço commodo: na rua da Florentina, n. 16.

Cartas para voltarete,

as melhores e mais baratas: vendem-se na rua larga do Rozario, n. 24.

AGENCIA DA FUNDIÇAO' DE LOW-MOOR.

Na rua da Senzalla-Nova, n. 42, continúa a haver um completo sortimento de moendas e machinas de vapor, para engenhos de assucar: bem como taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos: tudo por preço commodo.

—Vende-se, ou troca-se por casas nesta praça, um terreno com 412 palmos de frente e 150 de fundo, sito por detrás do covento do Carmo: a tratar com o seu proprietario, no Manguinho, segundo sitio depois da capella de S.-José.

Na loja de José Manoel Monteiro Braga, na rua do Crespo, n. 16, esquina que vira para a rua das Cruzes,

vendem-se coeiros de casimira bordados, o mais rico que se póde fazer neste genero, em rasão de ser um novo bordado, que se suppõe não haver outro igual; chapéos da ultima moda, para senhoras chales e mantas de seda; e outras muitas fazenda; finas: tudo do ultimo gosto.

— Vende-se um sitio de terras proprias, com varios arvoredos de fructo, casa, boa cacimba, no lugar d'Agoa-Fria de Beberibe; cujo sitio foi do fallecido Jeronymo José Martins: no pateo da igreja do Pilar, do lado esquerdo, casa n. 181, ou no cartorio dos orphãos, se fará todo o negocio.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

acha-se um novo sortimento de pannos finos de todas as côres e qualidades; chapéos francezes da ultima moda; um completo sortimento de fazendas finas e grossas, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Luvas de pellica.

Afiança-se as boas qualidades destas luvas. Ha de todas as côres, tanto para homem como para senhora. Vendem-se mais em conta do que em outra qualquer parte. Na rua larga do Rozario, n. 24.

-- Vendem-se charutos da Havana: em casa de J. O. Elster: na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

Pannos finos.

Vendem-se superiores pannos finos, a prova de limão, preto, a 3,000, 4,500, 5,500 e 6,500 rs.; dito azul, a 3,000 rs., e muito fino, a 4,500 rs. Estes pannos são novos, e pela sua barateza, attendendo a sua boa qualidade, tornam-se recommendaveis. Na rua do Collegio, n. 1.

-- Vende-se uma armação de uma venda, com os seus pertences, 4 caixões envidraçados, 3 quartolas para deposito: tambem se vendem 6 cadeiras, duas bancas, uma cama de casal, um canapé, uma commoda: tu-do de jacarandá e com pouco uso: na esquina da rua das Flores, venda n. 1.

--Vendem-se sementes de hortaliça de todas as qualidades, muito novas e chegadas proximamente do Porto na barca *Espirito-Santo*, por preço commodo: na rua estreita do Rozario, venda n. 8.

—Vende-se uma canoa de um só pão, nova, e muito bem construida, por preço commodo: na rua da Praia, armazem n. 62.

— Vende-se a casa n. 46 da rua de Agoas-Verdes, por diversas vezes annunciada a venda: quem a pretender dirija-se a rua do Caldeireiro, casa do Sr. doutor José Antonio Pereira Ibiapina, que se acha competentemente autorisado, não só pelos proprietarios como pelo hypothecario para contratar qualquer negocio e mesmo o arrendamento.

— Vende-se uma casa terrea na rua da Gloria, n. 114: na rua da Alegria, n. 5.

— Vende-se uma preta de 40 annos, que cozinha, faz todo o serviço de uma casa e vende na rua; uma preta de 20 annos, de muito boa figura, que cozinha e engomma; uma parda de 20 annos, que cose muito bem; uma negrinha de 10 annos, muito linda; 3 moleques de 10 annos: na rua do Passeio, loja, n. 19, se dirá quem vende.

--- Vende-se um relogio de ouro, sabonete, patente inglez, muito bom regulador, o que se afiança, por preço commodo: na rua Nova, loja n. 21.

--- Vende-se um moleque de 15 annos, que cozinha soffrivelmente, e he optimo para todo o serviço; uma preta de 19 a 20 annos, que cozinha, engomma e lava perfeitamente: na rua da Cruz, n. 43.

--- Vendem-se chinelas rasas, recentemente chegadas do Porto: na rua da Cadeia-Velha, n. 35, loja do Moreira.

— Na rua de Agoas-Verdes, n. 46, vende-se uma excellente parda, mucama, com optimas habilidades, que se farão ver aos compradores, e que tem boa conducta; uma optima escrava lavadeira e quitandeira; duas ditas ditas; uma dita de bonita figura, que faz todo o arranjo de uma casa; um excellente escravo pardo, optimo criado; um dito que trabalha mui bem de marceneiro; um bonito moleque de nação, de 14 annos; um dito de 18 annos; um escravo de meia idade; um dito de nação Angico, que faz todo o serviço de casa e rua.

— Na loja de Joaquim Pereira Arantes, na praça da Independencia, ns. 13 e 15, recebeu-se, pelo ultimo navio vindo do Havre, um grande sortimento de calçado de todas as qualidades, sendo: borzeguins gaspeados e de ponta; ditos de ponta para meninos; sapatos de lustro para homem; sapatões de dito para homem e meninos; ditos de bezerro para ditos; sapatos de tapete, panno e de marroquim, para homem e senhora; ditos de lustro, duraque e setim, para senhora; ditos de marroquim e de lustro, para meninas; chiquitos de lustro, marroquim, lãa e lãa e seda; e outras muitas qualidades de calçados; bem como perfumarias, que serão vendidas por commodo preço.

Belmiras.

Vendem-se superiores córtes da fazenda nova denominada belmira, para vestidos de senhora, pelo barato preço de 4,500 e 5,000 rs. o córte. Esta fazenda he nova e de muito sublimes gostos, sendo as suas côres mui apreciaveis, por serem côr de lirio, rosa e perola. A elles, antes que se acabem. Na rua do Collegio, loja n. 1.

— Vendem-se pedras de moinhos, por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua das Cinco-Pontas, n. 82.

A 160 rs. o covado.

Riscados francezes, a 160 e 200 rs. o covado; damasco de algodão, a 640 rs. o covado; cobertas de dito, muito largo, a 3,500 rs. cada uma; meias casimiras, a 2,240 rs. o córte; ditas elasticas, a 2,500 e 3,000 rs.; panno fino de todas as côres, a 4,000 rs.; córtes de cassa-chita, de bons gostos, a 2,500 e 3,000; novas casimiras elasticas, de bonitos padrões; córtes de chita o mais fino possivel; córtes de cassa de padrões muito modernos; alpaca muito fina; dita de cordão e de varias côres; córtes de panno bordados para sapatos; novo sortimento de córtes de cassa-seda de novos gostos; chapéos francezes da ultima moda; e outras muitas fazendas finas: tudo por menos preço do que em outra qualquer loja: na rua do Queimado, loja nova da casa amarella, n. 29.

--Vende-se um preto crioulo, de 20 annos, com officio de pedreiro, o qual veio do matto, para pagamento, e por isso vende-se por preço commodo, para ajuste de contas: no Recife, rua de Apollo, n. 23.

— Vende-se um preto de 22 annos, sem vicios nem defeitos; um moinho de pedra, prompto de seus pertences: na rua do Queimado, n. 40, segundo andar.

--Vende-se uma negrinha de 12 annos, de bonita figura: na rua do Cabugá, loja da esquina, junto a botica do Sr. João Moreira.

— Vende-se uma farda de guarda nacional, uma barretina de pello, com penacho, um barretão, uma banda de lãa: tudo em optimo estado: na rua de Hortas, n. 68.

— Vende-se um jogo de bancas de jacarandá, novas, por preço commodo: na rua da Penha, n. 3.

-- Vende-se um trancelim de ouro para relogio: em Belém, no sitio que foi do fallecido Adrianno de Sá, ou annuncie.

-- Vende-se um lindo moleque de 13 annos, sem vicios nem achaques; uma escrava de nação Angola, de 20 annos; propria para qualquer serviço por ser de boa conducta: na rua estreita do Rozario, n. 31, primeiro andar.

Cheguem, freguezes, ao antigo barateiro do Passeio-Publico, lojas ns. 9 e 11, de Firmiano José Rodrigues Ferreira,

aonde acharão ricos sortimentos de mantas de seda do melhor gosto; córtes de gorgurão de seda, bordados e de quadros, fazenda moderna; lenços de setim de côres para gravata; mantas de garça, mui lindas; superiores casimiras pretas elasticas; meia-casimiras de côres; lindos córtes de lãa e seda, de quadros e listras, a 6,000 rs. cada córte; cassa-chitas de todos os gostos e padrões que muito agradam, por serem de côres seguras, e a preços de 280 e 320 rs. o covado; mantas de filó de linho, pelo barato preço de 3,000 rs.; brim trançado de linho branco e de côres; castores de bonitos padrões; fustões finos de gostos; chitas muito finas e de gosto moderno; e outras muitas fazendas de gosto, que todas se venderão por preços que muito agradarão aos compradores Adverte-se que as amostras de chita-cassas serão francas.

Potassa.

Vende-se a verdadeira e superior potassa da Russia, a mais nova que existe no mercado: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, de Baltar & Oliveira.

DEPOSITO DE CAL VIRGEM.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha sempre cal virgem de Lisbôa, em barris pequenos, e ultimamente chegada, muito superior, e por preço rasoavel.

— Vendem-se caixas de chá hysson, de 13 libras, em porções, ou a retalho; caixas de velas de espermacete de 5 e 6 em libra: na rua da Alfandega-Velha, n. 36, em casa de Matheus Austin & C.

Pechinchas destas só a parecem na loja do nicho!

Na esquina do Livramento, loja do nicho, vendem-se mantas de cambraia de bonitos gostos, para senhora, a 1,000 rs.; sedas brancas e de côres, de ricos padrões, para vestidos de senhora, a 1,280 rs o covado; chales de lãa e seda de bonitos padrões, a 3,000 rs; ditos de garça e seda, a 2,000 rs.; lenços grandes da mesma qualidade, a 1,000 rs.; meias muito finas para senhora, a 320 rs. o par; ditas imitanto seda, a 400 rs.; luvas de differentes qualidades, a 320 e 500 rs.; chitas francezas com duas larguras, a 320 rs. o covado, dando-se amostras das chitas para ver-se a qualidade e segurança das tintas.

— Vende-se um preto carreiro, ainda moço e muito robusto; uma preta propria para trabalhar de enxada, por ser muito robusta, ou para vender na rua, por já ter pratica disso: vendem-se por necessidade: na rua de S.-Rita, n. 44.

-- Vendem-se dous moleques de 15 annos; um dito de 12 annos; 4 mulatinhas muito lindas, que são recolhidas; 3 escravas moças, de todo o serviço; 2 mulatinhos de 14 annos, sendo um delles cozinheiro: na rua Direita, n. 3.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite, a 800 rs.

a vara do optimo panno de linho do Porto, as peças são de 18 varas e meia; dito de 25 varas, a 600 rs.; guardanapos de puro linho, a 800 rs.; fazenda do norte, propria para colletes, jaquetas e etc., tecido de seda e linho; meias de linho as mais finas que teem vindo ao mercado.

AO BOM GOSTO PARA A FESTA DO NATAL.

Na nova loja do Passeio-Publico, n. 19, de Manoel Joaquim Pascoal Ramos,

vendem-se córtes de casimira franceza, a 3,000 rs.; brins de quadros e de listras, a 1,200 rs. a vara; dito branco de puro linho, a 1,600 rs.; mantas de seda de bonitos padrões, a 9,000 rs.; chales de seda, a 2,500 e 8,000 rs.; panno fino preto, a 5,000 rs.; dito azul, a 4,500 rs.; chapéos de sol, de seda preta e de côres, a 7,500 rs.; lenços de seda para gravata, a 840 e 420 rs.; ditos, a 1,440 e 1,600 rs.; ditos de retroz, da ultima moda, para senhora, a 3,200 rs.; córtes de cambraia, a 3,000 rs; dita, a 800 rs. o covado; chitas muito finas, a 280, 320 e 400 rs.; riscados francezes de bonitos padrões, a 200 rs. o covado; esguião muito fino, a 2,000 rs. a vara; bretanha fina, a 800 e 1,000 rs.; sarja preta hespanhola, a 2,000 rs.; setim preto, a 1,000 rs. o covado.

— Vende-se, por o dono se retirar para fóra da provincia, uma cama da armação, com assento de lona e cortinados; uma mesa de jacarandá, de meio de sala; um par de mangas de vidro: tudo em muito bom uso, por preço muito commodo: na rua do Collegio, n. 10, segundo andar.

Na rua do Cabugá, loja n. 5, de Manoel Antonio Gonçalves, vendem-se

apparelhos para chá, faqueiros de uma e duas duzias, jarro e bacia, colheres de tirar sôpa, ditas para sôpa e para chá, salvas, paliteiros, salva e tesoura, turibulo, naveta, vaso para santo-oleo, calices: tudo chegado ultimamente do Porto: bem como diversas obras de prata, ouro, diamantes e brilhantes: tudo de bom gosto e em conta.

Vendem se escravos muito baratos, para se liquidarem contas deste anno, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar:

tres lindos moleques de 14 a 16 annos; um dito com principios de sapateiro, e que entende de padaria; um lindo mulatinho de 11 annos, muito esperto, sem vicios, proprio para aprender qualquer officio; um preto de 23 annos, optimo para trabalhar em armazem de assucar, por ser bastante forte; um dito de nação, bom ganhador de rua, e que está acostumado ao trabalho de refinação; um pardo de 36 annos, bom para tomar conta de um sitio, por ser de boa conta; um preto de 40 annos, bom canoeiro e optimo official de canteó; um dito de 40 annos, por 200,000 rs.; uma preta muito forte, por 220,000 rs.; duas pardas com algumas habilidades; duas pretas muito moças, que são optimas quitandeiras; duas ditas boas engommadeiras e cozinheiras; e outros escravos.

-- Vende-se moéda de cobre: em casa de Frederico Robilliard, na rua do Trapiche-Novo, n. 18.

— Vende-se superior bolachinha de Hamburgo, em latas, chegada recentemente: na rua da Cruz, armazem n 48

Loteria do Rio-de-Janeiro a beneficio do theatro de S.-Pedro de-Alcantara da côrte

Vendem-se bilhetes desta loteria, em casa de J. O. Elster, na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

-- Está a chegar um casal de jumentos, de raça castelhana, o qual seguirá para o sul, se não achar de prompto comprador: quem o pretender queira fallar com antecedencia, na rua da Cruz, n. 45, em casa de Nascimento & Amorim.

Na loja da rua da Cadeia do Recife, n. 52, de Claudino Salvador Pereira Braga,

vendem-se os mais modernos chapéos de massa francezes, para homem, a 5,800 rs.; ricos córtes de velludo bordados, para collete, a 5,500 rs.; ricos e elegantes córtes de cambraia de seda, de lindissimos padrões, a 7,500 rs.; lindas e delicadas mantas bordadas, de setim e de gorgurão, para gravatas, a 2,000 rs.; casimiras finas e elasticas, a 1,900 rs. o covado; ditas de quadros, muito encorpadas, a 1,600 rs.; ditas ordinarias, a 1,000 rs.; ditas melhores, a 1,280 rs.; sarja de seda preta fina, a 1,500 rs. o covado; chapéos do Chili, a 1,800, 3,500 e 6,000 rs.; chapéos de sol, de seda, para homem, a 6,000 rs.; córtes de cambraia de côres e de todas as diversidades, a 3,500 e 3,800 rs.; lenços de seda para algibeira, a 1,200, 1,520, 1,760, 2,000 e 2,240 rs.; ditos de seda de côres para gravatas, a 1,700 rs.; ditos de setim macau, de côres e de gorgurão, de 3 pontas, a 1,900 rs, e de quatro, a 3,800 rs.; ditos de seda com franjas, para senhora, a 2,700 e 3,200 rs.; ditos de seda preta, de tres pontas, para homem, a 600 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

Na loja de Manoel Joaquim Pascoal Ramos, no Passeio-Publico, n. 19,

vendem-se córtes de cambraia alegria, a 2,000 rs., e o covado a 240 rs., de padrões e côres as mais lindas que teem apparecido.

—Vende-se um sobrado de dous andares e sotão, sito no principio da rua Direita, n. 2: a tratar na rua Nova, n. 48.

--Vende-se, por preço commodo, estando em muito bom uso, por ter sido usada poucas vezes, uma cabelleira de senhora: na rua do Collegio, n. 10, segundo andar.

—Vende-se um relogio sabonete de ouro, novo e da melhor fabrica da Suissa, trabalhando em dez robins, com sua corrente: na rua Nova, loja n. 11.

-- Vende-se a bem conhecida e superior champanha da marca cometa; vinho da Madeira engarrafado; chá hysson e perola em caixinhas de 7 a 10 libras cada uma; bom papel de copiar em machina: tudo chegado recentemente a esta praça: na rua do Vigario, n. 4.

— Vende-se sal de Lisbôa, fino e alvo, a 1,600 rs. o alqueire da medida velha: na rua da Praia, armazem n. 18.

O BARATEIRO.

Na nova loja da rua do Crespo, ao pé do arco de S-Antonio n. 4, de Ricardo José de Freitas Ribeiro,

vendem-se chapéos de crepes, para senhora, a 4$ rs.; ditos de seda, os mais modernos que teem vindo, a 12,000 rs.; os mais modernos chapéos de massa francezes para homem, a 7,000 rs.; um novo sortimento de cambraias escocezas e cassas suissas, de varios gostos, tendo uma vara de largura, e de côres muito fixas, a 320 rs. o covado; córtes de fustão de gosto moderno, e de côres fixas, a 800 rs.; muito ricos chales de seda, muito superiores e grandes, a 12,000 rs.; chales de garça tecidos com listras de seda, muito lindos, a 3,200 rs. cada um; um novo e rico sortimento de lenços de seda e de setim lavrado, de côres muito lindas, a 2,000 e 2,500 rs., inteiros; ricas mantas para gravatas de homem, com ricos lavôres, a 2,000 rs., isto he pechincha; córtes de gorgurão de seda para collete, muito ricos, a 3,500 rs. Igualmente ha um sortimento de chitas finas e de côres fixas, a 120 e 240 rs.; covado; córtes de cassa de côres fixas, a 2,560 e 3,000 rs.; ditos de cambraia branca e de côres, para bailes, de 4,800 até 7,000 rs.

CERA DO RIO-DE-JANEIRO E DE LISBOA.

Vende-se completo sortimento mais barato do que em parte alguma, por liquidação: na rua da Senzalla-Velha, armazem, n. 110.

— Vende-se cera de carnaúba, de muito boa qualidade, tanto a retalho como em porção: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

Escravos Fugidos.

-- Fugio, no dia 12 do corrente, um pardo, de nome Leandro, ainda moço, bastante esperto; tem os dentes limados e os pés apalhetatos; levou calças de riscado azul, camisa de algodãozinho de mangas curtas, bonete de panno preto: quem o pegar leve-o ao Aterro-da-Boa-Vista, padaria n. 66, que será recompensado.

-- Ausentou-se, ha dias, da casa de seu senhor, o escravo João, pardo trigueiro, de 15 a 17 annos, cara grande, olhos regulares, bons dentes; bem conhecido por andar frequentemente fardado: quem o pegar leve ao Mondego, a seu senhor, Luiz Gomes Ferreira, que recompensará generosamente.

-- Fugio, no dia 8 do corrente, o pardo Mathias, natural do Icó, official de pedreiro, baixo e secco do corpo, cabellos crespos, pouca barba; levou chapéo de palha novo, camisa branca, calças de riscado, e duas trouxas de roupa em dous lenços; tem um dedo de menos na mão direita; seguio para Olinda, onde foi perseguido até o Varadouro, e pelo cavallo de quem o seguia ser ruim, he que não foi agarrado: quem o pegar leve-o a rua Imperial, n. 9, que será bem recompensado.

-- Fugio, no dia 3 do corrente, um preto Caçange', de trinta e tantos annos; he bastante preto; tem rosto comprido; do lado esquerdo signal de uma fistula; tem os pés bastante grossos e alguma cousa tortos para dentro; sahio para vender pão na freguezia de S.-Antonio do Recife; levou calças de algodão trançado azul e camisa de algodãozinho branco: quem o pegar leve-o a rua Direita, n. 69, que será recompensado.

— Fugio, no dia 18 de outubro proximo passado, do engenho Antas, em Serinhãem, um preto de nação Cacange, de nome Joaquim, estatura baixa, de bom corpo; tem os beiços grossos e pernas arqueadas; quando anda he com pressa; tem os pés largos; ignora-se algum outro signal; levou camisa e ceroulas de algodãozinho; foi encontrado no engenho Soccorro de Jaboatão, quando se encaminhava para o Recife: quem o pegar leve-o ao dito engenho Antas, ou a rua da Cadeia do Recife, ao escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 5 de outubro proximo passado, do engenho Bomfim da freguezia de Ipojuca, o escravo Narciso, de nação Gabão, de 32 annos, official de sapateiro, e de fazer assucar, de estatura alta, secco do corpo, rosto comprido e descarnado, falla gago; levou calças e camisa de panno de algodão da terra, com a marca n. 33; consta que foi encontrado na estrada de Pão-Secco indo para o Recife. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no ao referido engenho, a seu senhor, Bernardo Tolentino Manso da Costa Reis, ou na rua da Cadeia do Recife, n. 40, casa do Sr. Manoel Ignacio de Oliveira, ou no sitio do Manguinho da viuva do fallecido José Carlos Mairink da Silva Ferrão, que serão bem gratificados.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1847.